INDICAÇÃO Nº 570 /2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **ESTUDE A POSSIBILIDADE DE IMPLANTAR UM PROGRAMA QUE APRIMORE O CULTIVO DE HORTA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL PARA AGREGAR SABERES E CONHECIMENTOS INTERDISCIPLINARES E GERAR ECONOMIA AO ERÁRIO PÚBLICO.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como aos gabinetes das secretarias de Educação (Semed) e Produção Rural (Sempror), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

A rede pública municipal de ensino possui 74 unidades escolares povoadas por 50 mil estudantes, da educação infantil à educação de jovens e adultos. Quando todas as nossas escolas estiverem em funcionamento presencial com capacidade máxima, teremos em nosso município uma “cidade” uma vez e meia maior que a vizinha Xinguara.

Nossos números precisam sair das estatísticas e tomar forma de segurança alimentar. Precisamos, com os atuais novos tempos de educação, criar estratégias agroecológicas focadas na saúde e no bem-estar da comunidade, tendo em vista que passamos a conviver com agentes invisíveis letais, como o coronavírus, que se aproveita do enfraquecimento do nosso sistema imunológico para atacar. Nada tem sido tão importante nos últimos dois anos quanto o aprofundamento dos conhecimentos em educação para a saúde, especialmente em razão do rastro de mortes deixado pela Covid-19, doença derivada pela infecção grave do coronavírus.

Nesse contexto, a escola pública pode se tornar um celeiro próspero de excelentes iniciativas, e uma delas está nos quintais das unidades de ensino, que são verdadeiros laboratórios a céu aberto: as hortas. Em tempos nos quais os recursos para promover o aprendizado vêm se concentrando prioritariamente em tecnologia multimídia, uma simples horta pode ser um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas.

Diversos estudos comprovam a eficácia e os benefícios advindos da implantação de hortas nas escolas, extrapolando os muros e servindo até mesmo à comunidade. Saiba quais:

- Tornar próximos do dia a dia do aluno temas normalmente estudados teoricamente, como uso e conservação do solo, erosão, assoreamento, adubação e agrotóxicos.

- Motivar os alunos para que se interessem por conhecer os tipos de alimentos, sua composição e as principais fontes de proteína, vitaminas e sais minerais.
- Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao consumo de verduras e legumes e debater medidas de manejo de pragas que surgirem na horta.
- Auxiliar os estudantes no aprendizado interdisciplinar, a partir da discussão de temas como alimentação, biologia, ecologia e até mesmo matemática, mediante cálculos para medir a largura e o comprimento da área onde a horta será plantada.
- Estabelecer espaço democrático, fruto de trabalho conjunto que possibilite interação entre pessoa e meio ambiente e pessoa e pessoa, estimulando o exercício da cidadania e a interação entre as disciplinas na construção de um trabalho interdisciplinar.
- Economizar recursos públicos na licitação de insumos da merenda escolar, já que uma parte dos itens pode ser produzida e colhida nas próprias escolas.

Se bem implementada e cuidada, estima-se que 30 hortas escolares de médio porte (a exemplo da horta que existe na Escola Jorge Amado, na APA do Gelado) tenham potencial para gerar durante um ano cerca de meia tonelada de alimentos (alface, coentro, pepino, cebola, cenoura, entre outros).

Neste sentido, **solicito ao Governo Municipal que providencie estudo com vistas a implantar um programa que inicie e ou aprimore o cultivo de horta nas escolas da rede pública municipal para agregar saberes e conhecimentos interdisciplinares e, também, gerar economia ao erário público.** Oriento que a Secretaria Municipal de Produção Rural (Sempror) dê suporte técnico à Secretaria Municipal de Educação (Semed) a fim de que a iniciativa alcance êxito.

A medida tem potencial de transmitir a crianças e jovens a importância dos alimentos produzidos sem produtos químicos e agrotóxicos, além de repassar o trabalho coletivo para estimular o desenvolvimento do relacionamento interpessoal e tornar nossos alunos multiplicadores dessas práticas em casa e na sociedade.

Peço aos nobres colegas vereadores para que aprovem esta Indicação, a qual reforçará o compromisso desta Casa de Leis em lutar por uma educação pública de qualidade aliada a práticas sustentáveis cuja finalidade seja o bem-estar e a garantia de saúde de todos nós nestes tempos difíceis de pandemia.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 3 de setembro de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ISRAEL PEREIRA BARROS
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Israel Miquinha (PT)
Vereador (PT)